

clarear

INFORMAÇÃO QUE ILUMINA • PUBLICAÇÃO DA BRASLIGHT PREVIDÊNCIA PRIVADA



“A mensagem que deixo é que **não deixem de ler o RAI**. Este é um documento **para vocês.**”

Luciano Molter

RAI: leitura fundamental para os participantes

Publicado no site da Braslight, em 30 de abril, o Relatório Anual de Informações 2020 (RAI) aborda de forma detalhada temas como resultados dos planos, desempenho dos investimentos, demonstrações contábeis, ações estratégicas e muito mais.

Considerada a principal fonte de consulta para os participantes, o RAI é, na opinião do diretor-presidente da nossa Entidade, Luciano Molter, a melhor oportunidade para o participante tomar conhecimento de como está a administração dos planos de benefícios e, conseqüentemente, do seu patrimônio. “O ano de 2020 foi atípico e impôs muitas dificuldades não só para a Braslight, mas para o mercado como um todo”, diz o diretor-presidente.

Luciano reforça ainda a preocupação da Braslight em manter o RAI o mais simples possível, a partir da adoção de uma linguagem clara e direta, evitando-se, ao máximo, a utilização de termos técnicos. “O documento é bem objetivo, com um visual atrativo e clean”, conta.

O diretor-presidente da Fundação ressalta também a importância e transparência do relatório. “É importante deixar claro que a leitura do documento não é uma perda de tempo. Pelo contrário, a leitura é fundamental! Embora seja uma obrigação legal anual, fazemos questão de sermos 100% transparentes, sobretudo em relação ao processo de gestão do patrimônio.”



Você já leu o Relatório Anual?



Excelência no atendimento home office

Para se ajustar à nova realidade imposta pela pandemia da Covid-19, a Braslight adotou meios eficientes para continuar atendendo os seus participantes com a mesma qualidade. Assim, além de disponibilizar pontos de atendimento da Central Telefônica para cada colaborador, nossa entidade adaptou os processos para a concessão de benefícios e atendimento às demais solicitações de forma remota.

Virginia Pimentel, coordenadora de Relacionamento com Participantes, destaca que, embora o tempo para resposta às solicitações tenha aumentado, não houve interrupção do serviço. Segundo ela, houve readaptação dos processos para o atendimento remoto (Central Telefônica e E-mail), onde o processo para emissão de formulários é mais lento do que na modalidade presencial.

“Nos primeiros 15 dias de março, fizemos uma readaptação e, no início de abril, já conseguimos receber o primeiro requerimento de concessão do benefício de aposentadoria por e-mail. Encaminhamos o formulário por e-mail, o participante assinou e devolveu também por e-mail, mantendo a segurança do processo”, explica Virginia. A coordenadora acrescenta que a Braslight também assumiu o compromisso de manter contato com todos os novos empregados para prestar as devidas informações sobre a adesão ao plano.

A excelência no atendimento pode ser comprovada em números. Segundo a área de Relacionamento com Participantes, a entidade recebeu, de março a dezembro de 2020, um total de 49.323 acessos na área restrita do site e realizou 13.533 atendimentos por meio da Central de Atendimento/Fale Conosco.

“Os esforços para rever processos e rotinas de trabalho para o atendimento remoto fizeram com que a equipe se fortalecesse ainda mais. A ausência do atendimento presencial também propiciou uma mudança na forma de contato com os novos participantes, que passou a ser realizado de forma individual e personalizada”, afirma Virginia.



No site, os serviços mais buscados foram:



Segunda Via de Contracheque (16.451)

Informe de Rendimentos (5.855)



Resgate – Simulação/Informação (4.107)

Já na Central de Atendimento/Fale Conosco, as informações mais solicitadas pelos participantes foram:

Informação sobre Serviços (1.686)



Empréstimo – Simulação (1.678)

Entrega de Documentos (1.086)



Participante da Braslight, Pedro Henrique Nóbrega de Queiroz utilizou, em 2020, a Central de Atendimento e o Fale Conosco para dar entrada na documentação de Pensão por Morte da sua mulher, Evelyn Leite Goldner, que também era participante. Pedro destacou o pronto atendimento da equipe da Braslight para agilizar a demanda num momento delicado.

“Além do requerimento de Pensão por Morte, resolvi rapidamente a obtenção de outros documentos exigidos pelo INSS, assim como o demonstrativo de Imposto de Renda. As atendentes sempre foram muito atenciosas e rápidas nas respostas”, comenta.

Já o aposentado Alexandre Vecchi de Freitas utilizou o site da Braslight para solicitar contracheque. Mesmo acessando pouco os canais de atendimento, Alexandre elogiou o serviço, a agilidade e a facilidade de poder acessar documentos de forma on-line. “Gostei muito da experiência e do atendimento pelo site. É um canal que está sempre à disposição de todos os participantes a qualquer momento”, diz.



Serviço:

Central de Atendimento: 0800 024 4397



Fale Conosco: atendimento@braslight.com.br



Site: www.braslight.com.br

Investir em previdência complementar é pensar no futuro, hoje



O especialista em Educação Financeira e diretor da Oficina das Finanças Leonardo Silva considera que a construção da aposentadoria é um projeto de vida que deve ser cuidado com muito carinho. A seu ver, todos os que ingressam no mercado de trabalho devem ter esta visão, especialmente porque a nossa Previdência Social possui, atualmente, um teto mensal máximo de aposentadoria equivalente a R\$ 6,4 mil. Diante desse cenário, contar com um plano de previdência complementar, como os que a Braslight oferece a seus associados, é uma ótima opção para quem quer ter um futuro mais tranquilo.

“Por conta das alterações que a Previdência Social vem sofrendo, corre o risco da pessoa, no momento da aposentadoria, descobrir que o seu benefício ficará bem abaixo do que imaginou ao longo do período de trabalho. Pensando nisso, é altamente recomendado iniciar uma previdência complementar que possa oferecer renda extra para o futuro. Começar até mesmo na infância é o ideal quando os pais têm condições de fazer uma contribuição mensal regular para seus filhos”, estimula Leonardo.

Um ótimo momento para iniciar a criação de uma poupança previdenciária é quando a pessoa ingressa no mercado de trabalho e contrata um plano de previdência privado, passando a contribuir desde a primeira remuneração. “Se quando começar a ter qualquer tipo de renda a pessoa iniciar uma reserva monetária, como uma previdência complementar, o

componente “tempo” terá um enorme peso no saldo de longo prazo. Vale lembrar que não existe “é tarde demais”. Mas, definitivamente, as estratégias serão diferentes quando não se tem muito tempo para contribuição”, alerta.

Uma boa opção

Leonardo explica que uma previdência complementar privada, como a que a Braslight oferece, é sempre uma melhor opção do que a poupança, pois investimentos de longo prazo como planos de previdência, entregam rentabilidades maiores e mais consistentes do que investimentos que buscam retornos no curto prazo. “Ao fazer uma poupança e “se esquecer” dos valores ali investidos, fica-se sujeito a perder dinheiro por falta de administração para potencializar os ganhos. Por isso, investir numa previdência complementar administrada de forma séria e eficiente é muito mais vantajoso”, afirma.

Ele aproveita para acrescentar que quem trabalha em empresas que oferecem planos de previdência complementar, como é o caso da Braslight, devem avaliar a adesão aos planos disponíveis. “Essa é uma ótima oportunidade, principalmente quando há o que se chama de paridade, isto é, para cada contribuição feita pelo empregado, a empresa entra com o mesmo valor, o que já gera um ganho de 100%. É uma ótima oportunidade para potencializar a poupança para a aposentadoria”, conclui.

Como saber se você está em um bom caminho para ter uma aposentadoria confortável

Uma boa prática é desenhar possíveis cenários para o seu futuro. Isso ajuda bastante a tomar as melhores decisões financeiras hoje para garantir uma vida com mais qualidade após a aposentadoria.



Você tem filhos que dependem e continuarão dependendo financeiramente de você, quando estiver aposentado(a)?



Seu cônjuge trabalha e contribui nos gastos da casa ou não?



Você aproveitará a aposentadoria para viajar, para montar um negócio?



Tem vontade de ir para uma cidade grande ou vai para o interior?

A partir dessas respostas, é possível avaliar quanto você precisa poupar e por quanto tempo.

Vacinar é um ato de cuidado com todos



Vacinação é um assunto importante e que está em alta, principalmente por conta da pandemia do novo coronavírus. Mas, é bom lembrar que as vacinas fazem parte das nossas vidas desde sempre. Elas vão muito além da prevenção individual. Ao se vacinar, você está ajudando toda a sociedade a diminuir os casos de incidência de determinada doença. No início deste ano, a tão esperada vacina contra a Covid-19 começou a ser aplicada no Brasil e os resultados, até o momento, são muito animadores: dados estatísticos confirmam uma redução considerável do número de contágio e morte de idosos.

No entanto, muita gente ainda tem dúvidas sobre a eficácia dessa e de outras vacinas e a sua importância para a sociedade. Afinal, para que servem as vacinas? Elas são realmente seguras? Existe um tempo mínimo para se obter resultados? Akira Homma, pesquisador emérito e assessor científico de Bio-Manguinhos/Fiocruz, nos ajuda a esclarecer dúvidas como estas.

“A vacinação sensibiliza o sistema imunológico do organismo, fazendo com que ele crie defesas contra uma série de doenças. Por isso, vacinar a população é importante não apenas pela proteção individual, mas porque ela evita a propagação em massa de doenças que podem levar à morte ou a sequelas graves”, explica Akira.

Quando nos vacinamos, nosso corpo também produz células de memória que, ao serem expostas novamente ao mesmo antígeno, são capazes de produzir anticorpos mais rapidamente. “Por conta dessas células, o sistema imune consegue atuar de maneira mais rápida para evitar que a doença se desenvolva”, revela o pesquisador.

Imunização em massa

A vacinação gera benefícios concretos porque, quanto maior a porcentagem da população imunizada contra determinada doença, menor é a sua incidência até alcançar a grande meta de ser erradicada. À medida que toda a população vai sendo vacinada, os índices caem até que nenhum caso seja mais registrado.

“Por conta de nosso Plano Nacional de Imunização (PNI) criado na década de 1970, há mais de 30 anos, o Brasil não tem casos de poliomielite, por exemplo. Com a mesma estratégia de vacinação em massa, o Brasil conseguiu eliminar a rubéola e o sarampo. Mas, devido à recente queda da cobertura vacinal, o sarampo, infelizmente, voltou e vem causando, há quatro anos, mais de 10 mil casos e inúmeras mortes. O governo tem feito campanhas de vacinação, mas sem atingir o nível necessário para a eliminação do sarampo, que tem 95% de cobertura vacinal em duas aplicações da vacina. Isso só confirma que quanto mais pessoas vacinadas mais protegida está a população. Com certeza, isso também se aplicará mais à frente à Covid-19, quando pelo menos 90% da população brasileira estiver vacinada”, explica.

Ciência em busca de vacinas

E para quem tem dúvidas sobre a eficiência e a rapidez dos estudos realizados para a criação de uma nova vacina para a Covid-19, o pesquisador Akira explica: “Em tempo algum tivemos tanto investimento e tantas instituições científicas públicas e privadas em todo o mundo envolvidas no desenvolvimento de uma vacina, como vem ocorrendo com as que estão sendo desenvolvidas para evitar o contágio da Covid-19. Também, pela primeira vez na história de desenvolvimento de uma vacina, temos um imunizante sendo aplicado em menos de 1 ano, o que está sendo possível graças à utilização de novos conhecimentos científicos e tecnológicos a serviço da saúde pública”, observa Akira.

O pesquisador explica que isso está sendo possível porque as diferentes fases de desenvolvimento foram realizadas de forma sobreposta, ou seja, em paralelo. Os estudos e pesquisas têm sido acompanhados por autoridades regulatórias respeitadas como o FDA (nos EUA) e a Anvisa (no Brasil) que, ao aprovarem uma vacina nos dão a garantia de que o produto tem a eficácia e a segurança requeridas e pode ser aplicado na população. “Não há o que temer. Afinal, vacinas são aliadas da vida”, completa o cientista.

EXPEDIENTE

Informativo Clarear, da Braslight

Diretoria: Luciano Molter de Pinho Grosso, Francisco da Costa Medeiros Neto e Wilson Carlos Figueira Matheus * **Comunicação:** Yara França de Souza Rocha e Marco Antonio Jardim de Andrade Barcelos * **Periodicidade:** Trimestral * **Produção editorial:** Nós da Comunicação * **Jornalista responsável:** Jaíra Reis * **Coordenação:** Sânia Motta * **Textos:** Edgard Cravo e Letícia Mota